

RPM vai participar na Feira de Leipzig

N 1/3/84

— anuncia Ministério do Comércio Externo do nosso País

Um porta-voz do Ministério do Comércio Externo anunciou ontem que a República Popular de Moçambique participará na próxima edição da Feira da Primavera em Leipzig, na RDA. O Director do Pavilhão moçambicano será Jaime Levi, Director-Geral da FACIM. O nosso País participará — de acordo com uma fonte do Comércio Externo — com uma exposição colectiva preparada por uma dezena de empresas nacionais. Entre estas destacam-se a ENACOMO, MADEMO, Mobiliário de Madeira, Citrinos de Moçambique, Empresa de Minas, ENAL e PESCOM.

Ao mesmo tempo que o Comércio Externo moçambicano fazia este anúncio, o Conselheiro Comercial da Embaixada da RDA, em Maputo, Gunter Malz, referia-se às relações entre os dois países e à participação da RPM, na próxima edição da Feira da Primavera de Leipzig, que terá lugar de 11 a 17 do corrente mês de Março.

O Conselheiro Comercial da República Democrática Alemã, em Moçambique, disse, no início da Conferência de Imprensa, que as actuais relações de cooperação existentes entre a RDA e a RPM estão necessariamente ligadas à assinatura do Tratado de Anti-

zade e Cooperação entre os dois países socialistas, em Fevereiro de 1979, que introduziu uma nova fase qualitativamente superior, no quadro das relações bilaterais, assim como contribuiu para o aprofundamento e alargamento destas relações.

Numa época em que a situação internacional se tornou visivelmente mais complicada e agravada, disse aquele responsável, a Feira de Primavera de Leipzig, rica em tradições que tem no domínio da promoção da cooperação com países e povos, na economia e no comércio, confirma as possibilida-

des reais do prosseguimento das relações em benefício mútuo.

Gunter Malz referiu, também, que a feira é especialmente marcada por, invenções e licenças, troca de conhecimentos e experiências sobre o processamento, transmissão de tecnologia e elaboração de projectos, bem como ofertas para a formação de quadros técnicos.

Segundo referiu ainda o Conselheiro Comercial da Embaixada da RDA, em Maputo, a Câmara de Comércio da República Popular de Moçambique vai organizar, na Feira de Primavera de Leipzig, uma, exposição colectiva que

engloba produtos de exportação moçambicanos, tais como a castanha de caju, chá, algodão, sisal, citrinos e copra, para além de mobílias, relógios, artigos de artesanato, madeira e pneus.

— Este importante certame tem como objectivo informar sobre o nível de desenvolvimento económico do país. Estamos convencidos que a participação da República Popular de Moçambique na Feira de Primavera de Leipzig, deste ano, contribuirá para o desenvolvimento contínuo das relações económicas entre a RDA e a RPM, com base no benefício recíproco — disse Gunter Malz.

O Conselheiro Comercial da Embaixada da RDA referiu ainda que a Alemanha Democrática deverá assumir uma posição de segundo ou terceiro lugar no domínio comercial das relações de Moçambique. O valor das importações e exportações havidas entre a RDA e RPM foi, em 1980, de 274 milhões de marcos e em 1981 de 368. Em 1982 o valor foi de 412 milhões de marcos.

O Conselheiro Comercial da RDA, em Moçambique, disse também que a 6.ª Sessão da Comissão Mista RDA-RPM culminou com a assinatura de um protocolo. E estamos certos que, durante a Feira de Leipzig, poderão ser assinados importantes contratos relacionados com a exportação de artigos moçambicanos.

Salienta-se, entretanto, que durante a Conferência de Imprensa concedida por Gunter Malz, aos órgãos de informação moçambicanos, foram apresentadas, pela primeira vez, exposições de rádios «Xirico» e candeeiros fabricados pela FADIL, uma empresa moçambicana que conta com o apoio da RDA.

Após ter falado do significado social e económico de que se revestem estes géneros de contactos Gunter Malz afirmou que a República Democrática Alemã tem prestado menso apoio à Indústria de Cimentos e à renovação da linha férrea que liga o Dondo a Derunde, assim como existem camponeses da RDA que juntamente com camponeses moçambicanos executam trabalhos no Unango (Niassa) e em Sussundenga (Manica).



Um aspecto da Conferência de Imprensa dada pelo Conselheiro Comercial da Embaixada da RDA